

TRINDADE & M.L.R. DUARTE (Embrapa Amazônia Oriental, Cx.Postal, 48.66.095-100, Belém-PA, e-mail: poltroni@cpatu.embrapa.br. Incidence of diseases on african mahogany in the State of Para, Brazil

Dentre as espécies florestais utilizadas para reflorestamento na Amazônia, destaca-se o mogno africano (*Khaya ivorensis* A. Chev.), devido sua alta resistência à broca da ponteira (*Hypsypila grandella* Zeller), principal praga do mogno brasileiro (*Switenia macrophylla* King). Visitas foram realizadas em plantios comerciais de mogno africano nos municípios paraenses de Igarapé-Açu e Santa Barbara, durante o período de Abril/99 a maio/2001. Foram observados em 20% dos plantios, árvores com sintomas severos de mancha foliar ocasionando queda de folhas e, em alguns plantios, sintomas de podridão do tronco e raízes, culminando com a morte das plantas. O material coletado foi colocado em câmara úmida e após 36 horas, quando apareceram frutificações típicas de fungos, foram transferidas com auxílio de uma agulha histológica para placas de petri contendo BDA e, logo após incubadas em condições ambientais para obtenção de culturas puras. Com base na sintomatologia, nas características morfológicas em testes de patogenicidade, foram identificados os seguintes patógenos associados às lesões: *Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk, *Sclerotium coffeicola* Bull. *Cercospora* sp, *Pellicularia koleroga* Cooke, *Cylindrocladium parasiticum* Crous, Wing. & Alfenas, *Corticium salmonicolor* Berk. & Broome e *Rigidoporus lignoselus* (Klotzsch) Imazeki

235 WL
PODRIDÃO DE FRUTOS DE MAMOEIRO CAUSADA POR *Phytophthora palmivora* NO ESTADO DO PARÁ. D.R.TRINDADE, L.S.POLTRONIERI, C.C.TRINDADE & F.C.ALBUQUERQUE. (Embrapa Amazônia Oriental, Cx.Postal,48, 66.095-100, Belém-PA, e-mail: dinaldo@cpatu.embrapa.br Incidence of fruit rot of papaya caused by *Phytophthora palmivora* in the State of Para, Brazil

Amostras de frutos de mamoeiro *Carica papaya* coletadas nos plantios da região de Capanema, estado do Pará, apresentando podridão, foram encaminhadas para o laboratório de fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental em função do alto grau de incidência, causando grande prejuízo aos produtores, que tem no mamoeiro uma de suas principais culturas. Os frutos maduros ou em maturação apresentavam lesões cobertas por uma massa branca que ao verificar-se no microscópio ótico constatou-se serem formadas de micélio e esporangio. Procedeu-se então o isolamento em meio BDA obtendo-se um isolado apresentando aspecto cotonoso em cultura, esporangióforos e esporangios. Testes de patogenicidade foram efetuados com inoculação em frutos em fase de maturação sendo reproduzidos os sintomas semelhantes as amostras recebidas. A identificação do agente causal foi feita pelas análises morfológicas e dimensões dos esporangioforos e esporangios. Os esporangioforos mostravam-se simples ou poucos ramificados e os esporangios de forma oval a oblongo, presença de papila e pedicelo curto medindo em média 46 x 38u. Pelas características do isolado e os sintomas induzidos o agente causal foi identificado como *P. palmivora*, sendo este o primeiro registro no estado do Pará.

236

DESEMPENHO DE SEMENTES DE CENOURA INFECTADAS POR ESPÉCIES DE *Alternaria* APÓS CONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO. F. H. L. MAGALHÃES¹; J.C. MACHADO¹; M.G.G.C. VIEIRA²; R.M. GUIMARÃES²; J.A. OLIVEIRA², C.A. LEDO³ (Universidade Federal de Lavras, C.P. 37, 37200-000, Lavras/MG/Brasil; e-mail: machado@ufla.br) Performance of carrot seeds infected by *Alternaria* species after physiological conditioning.

O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos do pré-condicionamento fisiológico de sementes de cenoura em duas soluções arejadas, uma de PEG 6000 e, outra com KNO₃, com adição de Thiram, sobre a qualidade fisiológica e o desenvolvimento da micoflora presente nas mesmas. Os experimentos consistiram em pré-condicionar sementes de cenoura cultivar híbrida carol em um aparato para filtrar, bombear e umedecer o ar para arejamento das soluções de PEG 6000 e KNO₃ em um potencial osmótico de -1,1 MPa a 25 °C, por sete dias. Após o pré-condicionamento, as sementes foram lavadas, secas ao ar por 48 horas e submetidas aos testes de sanidade (blotter test) com quantificação de inóculo, germinação, primeira contagem, índice de velocidade de emergência de plântulas, estande aos 14 dias e peso de matéria seca de plântulas. O pré-condicionamento fisiológico de sementes de cenoura em soluções de PEG 6000 e KNO₃ com aeração, aumenta a porcentagem média de incidência e a densidade de inóculo dos fungos *Alternaria dauci* e *Alternaria radicina* associada às sementes. A adição do fungicida Thiram às soluções osmóticas de PEG 6000 e KNO₃, nas concentrações de 1% e 1,5%, elimina esses fungos associados às sementes submetidas ao pré-condicionamento fisiológico em solução aerada. No pré-condicionamento fisiológico de sementes de cenoura infectadas por esses fungos em soluções aeradas, é necessário o tratamento fungicida para controlar *Alternaria dauci* e *Alternaria radicina*. Em alguns testes (índice de velocidade de emergência e peso seco de matéria seca de plântulas), o pré-condicionamento fisiológico, com a adição de Thiram, por ambos os solutos testados, melhorou a qualidade fisiológica das sementes.

*Bolsista do CNPq (¹Departamento de Fitopatologia,; ²Departamento de Agricultura; ³ Departamento de Biologia)

*Parte de Dissertação de Mestrado do primeiro autor.

237

ESTUDO BIOLÓGICO E ATIVIDADE FUNGITÓXICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *EUCALYPTUS** A.P.S.P.Salgado¹, M.G.Cardoso¹, J.A.Souza¹, P.E.Souza², S.M.de Azevedo¹ (UFLA – Cx. Postal 37, 37200-000, Lavras/MG/Brasil; e-mail: apsalgado@ufla.br). Biological study and fungitoxity activity in essential oil of *Eucalyptus* leaves

Os óleos essenciais constituem um tipo de metabólito secundário de plantas que tem grande importância econômica, já que inúmeras são suas aplicações nos diversos ramos da sociedade, destacando-se principalmente nos setores alimentícios, farmacêuticos e perfumarias.. Atualmente a ação fungitóxica desses óleos vem sendo bastante estudada. Assim sendo, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a ação fungitóxica dos óleos essenciais de *eucalyptus* sobre fungos fitopatogênicos. Os óleos essenciais foram extraídos das folhas dos eucaliptos através de arraste a vapor de água, utilizando o aparelho de Clevenger